



V SOMA ANP – 10 ANOS DO SGSO

Marco Aurélio Fonseca
Coordenador do Comitê de QSMS

ABESPetro

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS DE PETRÓLEO

ABESPetro

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS DE PETRÓLEO

Empresas Associadas

 <p>AkerSolutions</p>	 <p>Archer The well company</p>	 <p>BAKER HUGHES</p>	 <p>BHS</p>	 <p>BRASDRIL</p>		 <p>CGG Passion for Geoscience</p>	 <p>DOF Brasil</p>	 <p>DRIL'QUIP® DO BRASIL LTDA</p>	 <p>ENSCO</p>
 <p>EXPRO</p>	 <p>EXTERRAN</p>	 <p>farol apolo maritime</p>	 <p>FMC Technologies</p>	 <p>FRANK'S International Brasil Ltda.</p>	 <p>FUGRO</p>	 <p>GE GE Oil & Gas</p>	 <p>HALLIBURTON</p>	 <p>MAERSK SUPPLY SERVICE</p>	 <p>J. RAY McDERMOTT</p>
 <p>mhwirth</p>	 <p>MODEC</p>	 <p>NATIONAL OILWELL VARCO</p>	 <p>OCEAN RIG</p>	 <p>OCEANEERING®</p>	 <p>ODEBRECHT Oil & Gas</p>	 <p>Oil States OIL STATES DO BRASIL LTDA.</p>	 <p>OneSubsea A Cameron & Schlumberger Company</p>	 <p>Pan Marine</p>	 <p>PARAGON OFFSHORE</p>
 <p>PRUMO LOGÍSTICA GLOBAL</p>	 <p>queiroz galvão ÓLEO & GÁS</p>	 <p>SAIPEM</p>	 <p>Sapura</p>	 <p>SBM OFFSHORE</p>	 <p>Schlumberger</p>	 <p>Seadrill</p>	 <p>Sealion</p>	 <p>SIEMENS</p>	 <p>SOLSTAD OFFSHORE LTDA</p>
 <p>subsea 7</p>	 <p>Superior ENERGY SERVICES</p>	 <p>Technip</p>	 <p>TEEKAY</p>	 <p>Transocean</p>	 <p>Weatherford</p>	 <p>Wilson, Sons</p>	 <p>WOOD GROUP</p>		

1 - Contexto

- ✚ O objetivo do SGSO é estabelecer Regras e Procedimentos de Gestão para condução das atividades de E&P para proteger os **Ativos**, a **Vida Humana** e o **Meio Ambiente**;
- ✚ Modelo **Não Prescritivo**. Operador informa como conduzirá a Gestão da Segurança Operacional;
 - ✚ Sistema de Gerenciamento de Segurança Operacional conforme às características de cada Instalação;
 - ✚ Não restrição à inovação tecnológica;
 - ✚ Foco no monitoramento permanente do desempenho operacional quanto à segurança;

2 – Destaques e Pontos Positivos da Evolução do SGSO

- ✚ **Maior rigor do Regulador com conseqüente melhoria e maior robustez dos sistemas de gestão de segurança operacional das empresas;**
- ✚ **Profissionais da ANP mais experientes, cada vez mais capacitados e qualificados;**
- ✚ **SGSO incorpora as melhores práticas da indústria;**
- ✚ **Profissionais de segurança das empresas também se tornando mais capacitados e com o maior entendimento para aplicação do SGSO em suas empresas (melhoria contínua do sistema);**
- ✚ **Incremento no entendimento e na aplicação de segurança de processo, pois a tendência é trabalhar com maior foco na segurança ocupacional (melhoria na gestão da integridade dos ativos);**
- ✚ **Maior interação da Agência com a indústria com um diálogo proativo, com uma agenda positiva, gerando valor na construção conjunta de ações voltadas para a melhoria da segurança operacional nas empresas.**
- ✚ **Aumento na comunicação de incidentes, inclusive incidentes operacionais que não gerem danos às pessoas e ao meio ambiente, mas que também tenham alto potencial e tragam lições importantes.**
- ✚ **Fortalecimento da cultura de segurança nas empresas, com maior envolvimento e comprometimento da liderança.**

3 – Oportunidade de Melhoria

❖ Revisão do SGSO

- ✓ Por ser não prescritivo abre oportunidades para interpretações. Apesar de não limitar inovação tecnológica aumenta o caráter subjetivo. Processo normal do ciclo de melhoria contínua.

❖ Conceitos e Critérios

- Classificação baseada em risco com matriz bem definida para aplicação de não-conformidades (leve, moderada, grave e crítica)
 - ✓ Alto grau de subjetividade;
 - ✓ Desvios não sistêmicos;
 - ✓ Recorrências e dupla penalização.

❖ Auditoria

- ✓ Postura de alguns auditores intimidação/intransigência;
- ✓ Processo de fechamento das auditorias mais transparentes.

❖ Penalizações/Multas

- Revisão do critério de aplicação de multa.
 - ✓ Repasse integral;
 - ✓ Capacidade financeira;
 - ✓ Gradação.
- Caráter profilático da multa
- ✓ Aplicação de modelo baseado em TAC para algumas situações de não conformidades.

❖ Comunicação

- Canal de comunicação direto com as prestadoras de serviço sem prejudicar a relação com a operadora (relatórios de auditoria,, planos de ação de não conformidades, autos de infração, processos administrativos de forma geral, etc)

4 - Conclusão

Há o entendimento bastante claro que houve uma melhora significativa na **qualidade** das ações de fiscalização. Profissionais cada vez mais qualificados e com maior **competência técnica**.

Apesar do incremento do número de não conformidades em geral, consequência do maior número de fiscalizações, adicionalmente a este ganho de competência, se verifica uma **agregação de valor** aos sistemas de gestão de segurança operacional das empresas fiscalizadas e respectiva **evolução** que estão refletidos, por exemplo, na queda das taxas de acidentes ao longo desses últimos 10 anos.

Segurança de Processos tem que ser um foco constante. Alguns pilares são fundamentais: Comprometimento da Liderança, Identificação de Perigos e Riscos, Gerenciamento dos Perigos e Riscos e Aprendendo com as Lições e Experiências.

The logo for ABESPetro, featuring the text 'ABESPetro' in a bold, white, sans-serif font. The 'A' and 'B' are connected, and the 'P' is larger and more prominent. The text is set against a dark blue background that is part of a larger banner image showing an industrial facility.

ABESPetro

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS DE PETRÓLEO

Obrigado!!!